



OCORRÊNCIA DE HEMATOMAS EM BOVINOS DE CORTE CARACTERIZADOS POR CATEGORIAS EM PLANTAS FRIGORÍFICAS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Vinicius Mazui Costa, discente, Centro universitário da Região da Campanha
Betina de Matos Rocha, discente, Centro universitário da Região da Campanha
Nátalli dos Santos Britto, Médica Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria
Amanda da Rosa Rosado, Médica Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha

Sérgio Farias Vargas Júnior, docente, Centro Universitário da Região da Campanha
Adriana Lucke Stigger, docente, Centro Universitário da Região da Campanha

e-mail primeiro autor- viniciusmazui87@gmail.com

Cada vez mais a cadeia produtiva de carne tem se preocupado com o bem estar animal, com o propósito de minimizar o sofrimento dos animais e maximizar a qualidade do produto. O manejo inadequado dos animais no período pré-abate pode ocasionar hematomas, comprometendo o bem estar animal. Todas as instalações em que os mesmos forem manejados devem proporcionar segurança. Os hematomas são responsáveis por grandes perdas econômicas em toda cadeia produtiva, devido as condenações parciais de carcaças. Nos abatedouros cujo o pagamento ao produtor é por rendimento de carcaça, a pesagem é feita após o toalete, onde é retirado todas as lesões das carcaças. O objetivo do presente trabalho foi relatar as categorias mais afetadas por hematomas em bovinos abatidos em 7 plantas frigoríficas do estado de Mato Grosso do Sul, referente ao primeiro semestre de 2019. Utilizou-se o relatório de acompanhamento de abate da empresa PEC BR, que acompanhou 5.420 animais neste período. Sendo 44,34% machos inteiros, 39,37% fêmeas e 16,29% machos castrados. Desse total, foi relatado 18,10% animais com hematomas. A categoria com maior ocorrência foi a de fêmeas o que representa 30,69% na sua categoria, seguida por machos inteiros, 10,07% e machos castrados onde 9,51% apresentou hematomas. Geralmente as fêmeas são mais relatadas com hematomas, isto acontece porque a maioria de fêmeas abatidas são vacas de descarte. Na pecuária brasileira, as vacas são descartadas por idade avançada, problemas reprodutivos ou por decisões comerciais. As mesmas também possuem algumas diferenças físicas, como a menor cobertura de gordura e menor porcentagem de tecido muscular. Estes fatores podem contribuir para ocorrência de hematomas nesta categoria. As mesmas possuem o preço inferior comparando com as demais categorias e consequentemente são manejadas sem o devido cuidado. Os machos inteiros foram os segundos na lista com mais ocorrência de hematomas, isto está relacionado ao fato desta categoria ser mais reativa, geralmente há brigas por dominância de espaço, o que também dificulta o manejo. Os animais que apresentaram menor ocorrência de hematomas foi os machos castrados, o temperamento contribui muito para isto, visto que são menos reativos a situações de manejo, baixas interações negativas entre si e com melhor acabamento de gordura quando comparado a outras categorias. Em um estudo semelhante realizado no

Frigorífico do Pará, foi encontrado uma prevalência de hematomas na categoria de fêmeas com 43% em comparação com os machos com 23%. Portanto a categoria mais afeta por hematomas foi a de fêmeas, seguida por machos inteiros e machos castrados. Estes hematomas causam grandes prejuízos econômicos na pecuária de corte, além de causar condições desfavoráveis aos animais. Portanto, medidas de conscientização visando a prevenção de hematomas devem ser tomadas, com produtores, transportadores e frigoríficos visando eliminação deste prejuízo. Assim como todas as categorias de animais devem ser manejadas com o mesmo cuidado, visando o bem-estar animal.

Agradecimentos: URCAMP, PROPEC, PEC-BR.

Palavras-chave: Animais; Hematomas; Bovinos; Carcaças.